



## Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP)

### Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira  
Nathalia Nascimento Da Silva  
Laila Vitória  
Luciene Alves Dos Santos Silva  
Emanuel Sousa

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma condição neurológica rara que afeta predominantemente o sistema nervoso central e, geralmente, se manifesta após os 60 anos de idade. Com uma progressão rápida e inevitável, essa doença apresenta diversos desafios clínicos, como dificuldades oculares, rigidez muscular, problemas de equilíbrio e alterações na fala e deglutição. Embora ainda não exista cura definitiva, o tratamento adequado, aliado ao acompanhamento multiprofissional, pode contribuir significativamente para o controle dos sintomas e a preservação da qualidade de vida. Os sintomas motores, visuais e cognitivos tendem a se manifestar de forma distinta em cada paciente, o que exige atenção individualizada e um plano terapêutico personalizado. A abordagem humanizada e o suporte familiar também desempenham papel fundamental no enfrentamento dessa condição degenerativa.

### Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP), uma condição neurológica rara e de progressão rápida, abordando seus sintomas mais comuns, os métodos de diagnóstico e as possibilidades atuais de tratamento. Além disso, busca fornecer informações claras e acessíveis que contribuam para a compreensão dessa doença complexa, tanto por profissionais da saúde quanto por pacientes e familiares. Ao explorar os desafios físicos, cognitivos e emocionais associados à PSP, o trabalho pretende promover maior conscientização e incentivar abordagens.

### Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa aprofundada de textos acadêmicos, artigos científicos e materiais especializados sobre a Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP), abordando de forma detalhada seus principais sintomas, os desafios relacionados ao diagnóstico e as atuais opções de tratamento. O estudo permitiu compreender a complexidade da doença, seu impacto progressivo na qualidade de vida dos pacientes e a importância de uma abordagem terapêutica multidisciplinar, que inclua acompanhamento médico contínuo, apoio psicológico e intervenções personalizadas voltadas ao bem-estar físico e emocional.



## Resultados e Discussão

A PSP exige uma abordagem compassiva dos profissionais de saúde, considerando as necessidades individuais e emocionais de cada paciente. A doença afeta diretamente a vida dos pacientes, causando isolamento e frustração devido às limitações físicas e cognitivas. O nome “supranuclear” vem do fato de os danos ocorrerem acima dos núcleos dos nervos cranianos no tronco cerebral, e “progressiva” porque os sintomas pioram com o tempo. Os sintomas são semelhantes aos do Parkinson e podem incluir insônia, agitação, irritabilidade e variações de humor. Além disso, os pacientes podem apresentar dificuldades de equilíbrio, quedas frequentes e problemas de visão. O diagnóstico envolve histórico médico, exame físico, testes neurológicos e de imagem, como ressonância magnética. O tratamento inclui cuidados paliativos, terapias para melhorar a comunicação, apoio emocional, orientação para lidar com a doença e medicamentos para aliviar sintomas como a rigidez.

## Conclusão

A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma doença neurodegenerativa complexa que requer uma abordagem multidisciplinar e contínua. Compreender profundamente seus sintomas é essencial para proporcionar aos pacientes uma vida com mais conforto e dignidade. O tratamento não tem como foco apenas os aspectos físicos, mas também o bem-estar emocional e psicológico. Isso inclui a adoção de terapias personalizadas, fisioterapia, fonoaudiologia, suporte psicológico e acompanhamento médico regular. A intervenção precoce e o envolvimento de uma equipe de saúde preparada são fundamentais para lidar com os desafios progressivos da PSP e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

## Referências

- BOXER, A. L. et al. Progressive supranuclear palsy: A review of the literature. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, v. 88, n. 10, p. 851–863, 2017.
- FERRAZ, H. B. et al. Doenças neurodegenerativas: diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Neurologia*, v. 51, n. 2, p. 123–135, 2015.
- GOLBE, L. I. Progressive supranuclear palsy. *Seminars in Neurology*, v. 34, n. 2, p. 151–159, 2014.
- TEIVE, H. A. G. et al. Paralisia supranuclear progressiva: relato de caso e revisão da literatura. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 69, n. 2B, p. 361–365, 2011.